



II Congresso Brasileiro
Multidisciplinar em Urgência
e Emergência On-line

SEGURANÇA DO PACIENTE NOS SERVIÇOS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: UMA REVISÃO NARRATIVA

ISABELLA FRANCISCA MONTEIRO DE ARAÚJO; MARIA CLARA LOPES TEIXEIRA; IAGO NORONHA TAVARES DUARTE; VICTOR COELHO BRANDÃO; PAULO VICTOR DE SOUSA RIBEIRO

INTRODUÇÃO: A segurança do paciente é compreendida como estratégia para reduzir, a um mínimo aceitável, o risco de dano nos cuidados em saúde. Os estudos de segurança do paciente têm sido majoritariamente realizados em ambientes hospitalares. Todavia, os serviços de urgência e emergência merecem destaque pois por trata-se de ambientes com uma rotina dinâmica, desafiadora e acelerada tornando-se propensos a eventos adversos. **OBJETIVOS:** Avaliar a segurança do paciente nos serviços de urgência e emergência. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, de caráter qualitativo, realizada de maio a junho de 2023. A construção deste estudo seguiu os pressupostos da revisão de literatura, cujo processo consiste em uma forma de sistematizar informações, focando em uma questão específica. Os documentos eletrônicos utilizados foram da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), as palavras-chave utilizadas foram: “Segurança do Paciente”, “Serviços Médicos de Emergência” e “Assistência ao Paciente” e a busca no acervo contou com o uso do operador booleado “AND”. Considerou-se os estudos disponíveis na íntegra nas línguas portuguesa e inglesa, publicações nos últimos 5 anos e artigos completos. Com a realização da busca e aplicabilidade dos critérios de inclusão, alcançou-se 219 artigos aos quais desses, 5 foram usados para compor o presente estudo. **RESULTADOS:** É exigido dos profissionais agilidade, raciocínio clínico e tomadas de decisões imediatas, tanto nos serviços móveis quanto nos serviços fixos. Esses atendimentos vão além de habilidades clínicas, pois os profissionais desdobram-se sobre uma realidade que inviabiliza a qualidade do atendimento, como: insuficiência de recursos e superlotação. Essa caracterização revela que esses dispositivos tornam-se ambientes estressantes, com alta carga de trabalho cognitivo, fatores que favorecem a ocorrência de incidentes, comprometendo, portanto, a assistência ao paciente. Ainda é recorrente a falta de notificação dos eventos, dificultando a elaboração de novos protocolos que possibilitariam uma resolução dessas falhas na assistência e fortaleceriam os cuidados durante a prestação do serviço. **CONCLUSÃO:** A literatura ainda carece de publicações sobre segurança do paciente em serviços de urgência e emergência. Além disso, percebe-se o impacto que essa estratégia, quando bem executada, gera na qualidade da assistência.

Palavras-chave: Segurança do paciente, Prestação de serviços, Serviços médicos de emergência, Estratégia, Assistência ao paciente.